

Região vive paradoxo da água: rios cheios e alerta para futuro



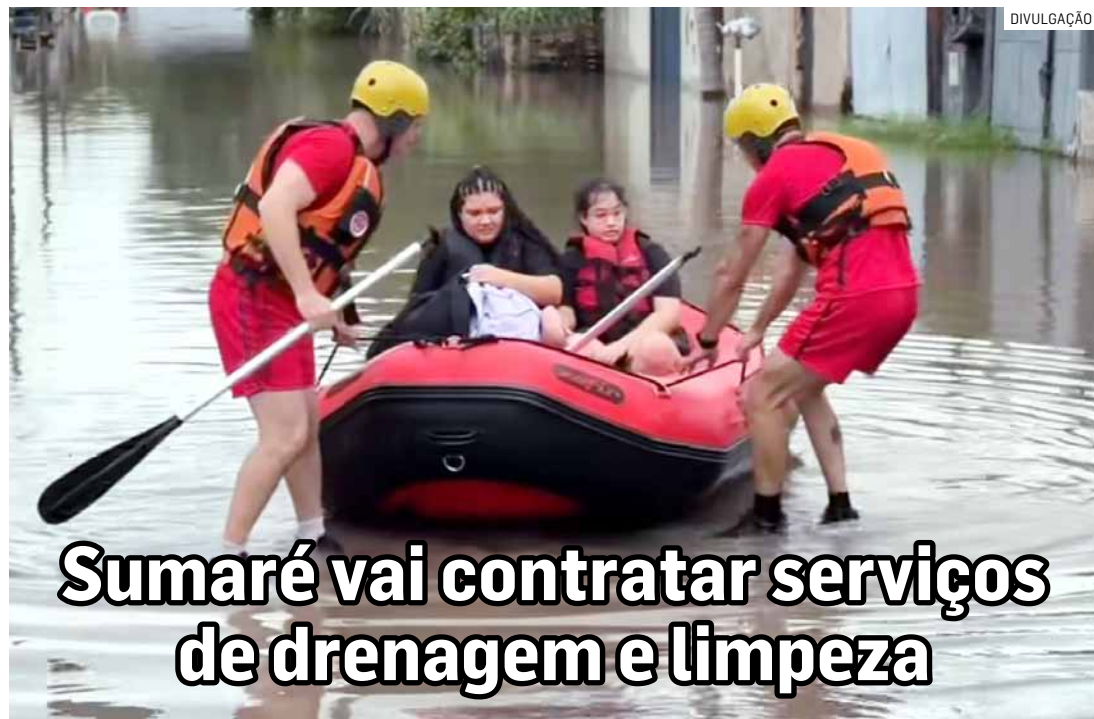
Rios da região, como o Atibaia, estão com volume elevado agora em março após alta de 60% nas chuvas

Mesmo com rios em bom volume neste início de 2026, especialistas alertam que a sensação de abundância pode ser ilusória nas bacias do PCJ; desperdício e urbanização afetam o cenário de abastecimento e mantêm região vulnerável para meses de seca

Apesar dos rios cheios neste começo de ano, a região das bacias PCJ segue sob alerta em relação à segurança hídrica. Dados mostram vazões acima da média em mananciais importantes, mas especialistas apontam que o cenário é momentâneo e não elimina riscos futuros. Com mudanças climáticas, desperdício e pressão urbana, abastecimento é vulnerável mesmo havendo períodos de uma aparente abundância. PÁGINAS 06 e 07

Justiça pune falsidade em certidão de vítima de Covid-19 em Americana

Magistrado culpou homem por falsidade ideológica após reconhecer que ele inseriu informação fraudulenta na certidão de óbito do irmão, morto pela infecção, para ocultar união estável e permitir que a ex recebesse pensão por morte PÁGINA 09

MAIS OBRAS

Sumaré vai contratar serviços de drenagem e limpeza

A Prefeitura de Sumaré abriu processo licitatório para contratar uma empresa especializada na execução de uma ampla gama de serviços de manutenção, requalificação e infraestrutura urbana em diferentes regiões da cidade. O pregão prevê o registro de preços para intervenções como limpeza e adequação de vias e calçadas, além de serviços em sistemas de drenagem, incluindo córregos, galerias pluviais e canais. PÁGINA 03

CARAVANA FEDERATIVA

Hortolândia ganha novos equipamentos de saúde

Hortolândia segue com parcerias para impulsionar o desenvolvimento inteligente, moderno e sustentável realizado pela prefeitura em diversas áreas com o objetivo de cuidar das pessoas aumentando a qualidade de vida. Nesta semana, uma delegação liderada pelo prefeito Zezé Gomes (Republicanos) e secretários municipais representou a cidade na 17ª Caravana Federativa, evento elaborado pelo Governo Federal. Hortolândia vai equipar UBSs. PÁGINA 04

CHARGE**R\$ 329 MIL**

Nova Odessa amplia exame especializado na saúde pública

PÁGINA 05

TEMOS VAGAS! DE EMPREGO!

Buscando novas oportunidades? Confira na **página 04** mais de **vinte vagas** em aberto!

AE 50 ANOS
GRUPO A EXECUTIVA

A AEAS trabalhando com os pilares da

- EDUCAÇÃO
- TECNOLOGIA
- E INOVAÇÃO

PARA TRANSFORMAR NOSSA CIDADE E CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR

mutua CONFEA CREA-SP

AEAS
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ
Desde 1982

Clima Região



Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

TEMPERATURA

Mínima 18° • Máxima 31°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2986

Quinta-feira, 19 de Março de 2026

01 05 13 26 41 53

LOTOFÁCIL

Concurso 3640

Quinta-feira, 19 de Março de 2026

01 04 06 07 09
10 11 13 14 15
16 18 19 22 24

QUINA

Concurso 6980

Quinta-feira, 19 de Março de 2026

07 08 66 76 80

LOTOMANIA

Concurso 2901

Quarta-feira, 18 de Março de 2026

05 06 09 12 13
16 25 35 37 38
44 45 54 61 62
69 73 79 95 99

DUPLA SENA

Concurso 2938

Quarta-feira, 18 de Março de 2026

1º SORTEIO

14 15 19 26 34 35

2º SORTEIO

11 35 36 39 40 41

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3399-5031
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

DIREITO CÍVEL

Transformação digital já automatiza contratos. Entenda como funcionam os 'Smart Contracts'

José Guilherme Nicola é advogado e atua nas áreas de Direito Empresarial e Contratual do Quagliato Advogados

Imagine uma empresa que contrata um fornecedor para entregar mercadorias. A carga chega ao destino e, no mesmo instante em que o sistema confirma a entrega, o pagamento é liberado automaticamente, sem análise manual, sem troca de e-mails e sem necessidade de aprovação interna. Essa lógica, que parece futurista, já começa a ganhar espaço no mundo dos negócios por meio dos chamados smart contracts, ou "contratos inteligentes".

A transformação digital já mudou a forma como compramos, nos comunicamos e trabalhamos. Agora, começa a mudar também a maneira como firmamos contratos.

Apesar do nome, os smart contracts não são exatamente contratos no sentido tradicional. Um smart contract é, na prática, um programa de computador registrado em blockchain, uma espécie de banco de dados digital descentralizado e extremamente seguro, que executa automaticamente determinadas ações quando condições previamente definidas são cumpridas.

Na prática, funciona assim. Imagine, por exemplo, uma empresa que contrata um fornecedor para entregar mercadorias. Em um modelo tradicional, após a entrega é necessário conferir documentos, validar a nota fiscal, aprovar internamente e só depois liberar o pagamento. Esse processo pode levar dias ou até semanas.

Com um contrato automatizado, as condições podem ser programadas previamente. Assim que o sistema confirmar que a entrega foi realizada, o pagamento pode ser liberado automaticamente, sem necessidade de etapas adicionais de conferência manual.

Outro exemplo está no setor de logística. Uma transportadora pode ter um contrato automatizado que libera o pagamento do frete assim que o sistema registrar que a carga chegou ao destino. Isso reduz burocracia, evita disputas sobre prazos e melhora a previsibilidade financeira para todas as partes.

Há aplicações também em seguros. Imagine um seguro agrícola programado para liberar automaticamente uma indenização caso determinados indicadores climáticos sejam atingidos. Quando o sistema registra o evento previsto no contrato, a indenização po-

de ser paga de forma automática, sem necessidade de longos processos de verificação.

Esses exemplos mostram por que a tecnologia tem despertado interesse no ambiente empresarial. A automação contratual pode reduzir custos administrativos, eliminar intermediários e aumentar a segurança das transações. Como as regras são programadas e registradas em blockchain, elas não podem ser alteradas unilateralmente depois de estabelecidas, o que aumenta a transparência e a confiabilidade das operações.

Isso não significa, no entanto, que os smart contracts substituirão completamente os contratos tradicionais. A realidade jurídica é mais complexa do que um conjunto de comandos programados.

Contratos envolvem interpretação, boa-fé, análise de contexto e, muitas vezes, a resolução de situações imprevistas, elementos que nem sempre podem ser traduzidos em linhas de código. Questões como erro, fraude, vícios de consentimento ou desequilíbrio contratual continuam exigindo análise jurídica e, em muitos casos, intervenção judicial.

Outro desafio está na própria linguagem tecnológica. Um smart contract é escrito em código, o que levanta uma questão relevante. Quem será responsável caso o código execute algo diferente do que as partes pretendiam, o programador, as partes ou a plataforma utilizada?

Diante disso, é mais provável que os smart contracts passem a complementar, e não substituir, os contratos tradicionais. Eles tendem a ser especialmente úteis em operações padronizadas e automatizáveis, como pagamentos, transferências digitais, logística e operações financeiras.

O futuro dos contratos pode não estar na substituição do papel pelo código, mas na combinação entre ambos. Enquanto o direito continuará interpretando intenções e protegendo o equilíbrio das relações, a tecnologia poderá automatizar aquilo que antes dependia de burocracia. Mais do que contratos inteligentes, o desafio será garantir que o uso da tecnologia continue sendo, acima de tudo, juridicamente responsável.

Professor Bacchim: um líder que marcou a história de Sumaré

Luiz Carlos Luciano é Economista da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município de Sumaré, Contador, Pós Graduado em Contabilidade Gerencial e Controladoria, Professor de Matemática e Especialista em Gestão Pública pela UNICAMP

A cidade de Sumaré perdeu, no dia 10 de março de 2026, um de seus mais importantes líderes político e humano. José Antônio Bacchim, o querido Professor Bacchim, prefeito do município entre 2005 e 2012, faleceu aos 67 anos, deixando um legado que ultrapassa mandatos e permanecerá vivo na memória e na história da cidade por muitas gerações.

Homem de profunda sensibilidade social, Bacchim construiu sua trajetória com base em valores humanistas e cristãos. Ainda jovem, foi seminarista franciscano e sempre se orientou por princípios ligados à Teologia da Libertação, corrente que defende a união entre fé e compromisso com os mais pobres. Inspirado por pensadores como Frei Leonardo Boff, acreditava que o Reino de Deus se constrói aqui na terra, por meio da justiça, da solidariedade e da dignidade humana.

Sua formação política teve início nas Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), que surgiram na América Latina a partir da década de 1960 com forte compromisso social. Foi nesse ambiente de reflexão, diálogo e engajamento que Bacchim consolidou sua visão de mundo e sua convicção de que a política deve ser instrumento de transformação social.

Ao assumir a Prefeitura de Sumaré em 2005, Bacchim encontrou um cenário de grave crise financeira e administrativa. O município acumulava uma dívida de aproximadamente R\$ 220 milhões, cerca de uma vez e meia o orçamento anual, além de sofrer bloqueios fre-

quentes de receitas em razão de precatórios judiciais. Havia pouco mais de R\$ 1,3 milhão em caixa, enquanto salários atrasados e o décimo terceiro totalizavam mais de R\$ 12 milhões. A máquina pública encontrava-se desorganizada, com baixa capacidade de investimento e credibilidade comprometida.

Diante desse quadro, a gestão da grave situação financeira exigiu coragem, planejamento e liderança. Bacchim demonstrou serenidade diante das dificuldades e conduziu sua equipe com determinação e espírito de superação. Os primeiros anos foram marcados por intenso trabalho na reorganização das finanças públicas e na recuperação da capacidade administrativa do município.

Com responsabilidade e visão estratégica, iniciou-se um amplo processo de reestruturação. Entre as principais medidas, destacam-se a modernização da Secretaria de Finanças, a informatização de processos, a criação de centrais de atendimento ao contribuinte e a atualização do cadastro imobiliário. Essas ações aumentaram a eficiência administrativa, fortaleceram a arrecadação e recuperaram a credibilidade financeira da cidade.

Os resultados foram consistentes. Durante a gestão (2005-2012), observa-se significativa expansão do orçamento municipal, impulsionada pelo crescimento das receitas correntes, compostas por impostos, taxas e transferências intergovernamentais, sem inclusão de receitas de capital. A arrecadação evoluiu de aproximadamente

R\$ 167,8 milhões em 2005 para cerca de R\$ 468,9 milhões até outubro de 2012, com projeção de fechamento superior a R\$ 480 milhões.

Esse crescimento representa um aumento aproximado de 186,6% no período, muito acima da inflação acumulada, que ficou em torno de 50%. Trata-se, portanto, de um expressivo ganho real de arrecadação, evidenciando que a expansão não se deveu apenas a fatores inflacionários, mas também a uma gestão financeira eficiente e ao fortalecimento da base arrecadatária.

Mais do que os resultados administrativos, Bacchim destacou-se por sua forma de liderar. Exercia uma liderança baseada na escuta, no diálogo e no respeito. Não precisava impor autoridade, sua presença transmitia serenidade, equilíbrio e confiança.

Guardadas as devidas proporções, sua liderança pode ser comparada à de Nelson Mandela, ao valorizar a união, o diálogo e a autoridade moral. Assim como o líder sul-africano, Bacchim acreditava que governar é servir, especialmente aos que mais precisam.

Valorizava a participação coletiva, incentivava o diálogo entre diferentes gerações e buscava soluções equilibradas para os desafios da gestão pública. Sua atuação sempre esteve voltada às áreas essenciais da vida da população, como saúde, educação, habitação, políticas sociais, esporte e lazer, com o objetivo de construir uma cidade mais justa e humana.

Com sua partida, Sumaré perde um grande gestor público e um líder de rara sensibi-

lidade. Para o Partido dos Trabalhadores, representa também a perda de uma de suas principais referências políticas e morais. Bacchim foi mais do que um administrador: foi formador de lideranças e exemplo de compromisso com o bem comum.

Líderes como ele são raros. Destacam-se não pelo cargo que ocupam, mas pela forma como exercem o poder: com humildade, sabedoria e respeito às pessoas. O Professor Bacchim parte fisicamente, mas seu legado permanece vivo na história de Sumaré e na memória de todos que acreditam na política como instrumento de justiça social.

Mais do que um ex-prefeito, foi um verdadeiro líder, daqueles que marcam profundamente a história de uma cidade. Homem de fé, sensível, inteligente e democrático, enfrentou grandes desafios com coragem e trabalho incansável, sempre priorizando o bem coletivo.

Liderou sem arrogância, dialogou sem impor e governou com humanidade, reafirmando que a política pode ser exercida com ética, responsabilidade e respeito genuíno pelas pessoas. Sua ausência deixa uma lacuna profunda, mas seu legado permanece vivo como referência para todos que acreditam em uma sociedade mais justa e verdadeiramente humana.

Ao longo de todo o período em que governou (2005 a 2012), sua gestão destacou-se pela seriedade, pela dedicação e, sobretudo, pela honestidade inegociável. Foram dois mandatos sem registros de denúncias de corrupção, um feito que, por si só, já revela a solidez de seus princípios.

Mais do que ausência de irregularidades, sua conduta evidencia que governar com integridade é uma escolha diária. Em tempos em que a descrença na política se amplia, exemplos como o seu mostram que a honestidade não apenas é possível, mas indispensável para fortalecer a democracia e garantir que o poder público sirva, de fato, à população.



**Nova Odessa
aumenta acesso
para exames
especializados**

→ LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Sumaré lança pregão para contratar serviços de drenagem, limpeza e obras

Prefeitura de Sumaré trabalha em certame para requalificação urbana, drenagem, desassoreamento e obras estruturais; pacote inclui intervenções feitas em vias, calçadas, córregos, galerias, canais, pontes, viadutos, taludes e muros de arrimo



Contratação ocorre em cenário de redução dos pontos de alagamento; casos excepcionais provocaram transtornos

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré abriu processo licitatório para contratar uma empresa especializada na execução de uma ampla gama de serviços de manutenção, requalificação e infraestrutura urbana em diferentes regiões da cidade. O pregão prevê o registro de preços para intervenções como limpeza e adequação de vias e calçadas, além de serviços em sistemas de drenagem, incluindo córregos, galerias pluviais e canais. Também estão contempladas ações de desassoreamento, consideradas estratégicas para a prevenção de enchentes e alagamentos.

O pacote inclui ainda obras estruturais como consolidação de taludes, construção de muros de arrimo, obras de terra, além de intervenções em pontes, viadutos e mobiliário urbano em geral. A empresa contratada deverá fornecer mão de obra, materiais

e equipamentos, permitindo a execução contínua das demandas do município.

A contratação, por meio do sistema de registro de preços, possibilita que a prefeitura acione os serviços conforme a necessidade, sem a obrigatoriedade de execução imediata de todo o contrato, o que amplia a capacidade de resposta em diferentes frentes de manutenção urbana.

A medida ocorre em meio ao cenário em que as ações recentes de desassoreamento e limpeza de ribeirões ajudaram a reduzir em cerca de 90% os pontos históricos de alagamento na cidade. Mesmo assim, episódios considerados excepcionais provocaram transtornos em 2026.

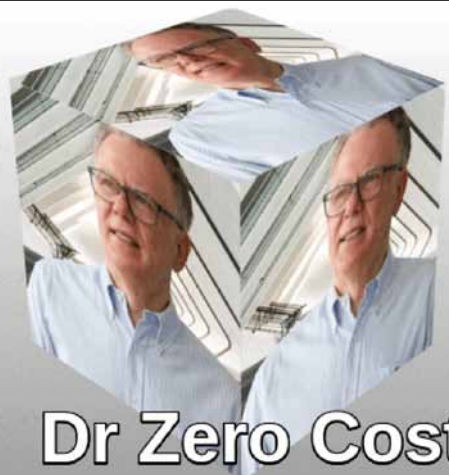
No fim de fevereiro, por exemplo, a elevação repentina do nível do Ribeirão Quilombo após quase 70 milímetros de chuva em 24 horas causou alagamentos na Vila Diva, invadiu imóveis, encobriu veículos e exigiu a retirada de

moradores com o apoio de botes, mobilizando equipes da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros.

Na ocasião, o prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos) esteve nas áreas atingidas acompanhando os trabalhos das equipes técnicas e de apoio. Segundo ele, o volume registrado foi excepcional e acima da média na região. O chefe do Executivo destacou ainda que intervenções recentes de desassoreamento e limpeza no Ribeirão Quilombo contribuíram para minimizar os impactos e cheias pela cidade.

A licitação será realizada na modalidade de pregão eletrônico, com critério de julgamento por menor valor global.

A abertura do processo foi remarcada para o dia 6 de abril, às 9h. O edital e demais informações estão disponíveis nos canais oficiais da Prefeitura de Sumaré, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e na plataforma BBMMNET.



Dr Zero Cost

Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (461) Quando deixamos de saber?

Quando foi que deixamos de saber extrair uma raiz quadrada? Ou fazer uma conta de dividir no papel? Quando foi que escrever um texto simples — com começo, meio e fim — passou a ser uma tarefa cada vez mais rara?

A pergunta parece banal, mas talvez revele algo mais profundo. Não se trata apenas de nostalgia escolar. Trata-se de perceber que, silenciosamente, algumas habilidades humanas estão sendo terceirizadas para máquinas, algoritmos e aplicativos.

Lembro-me de minha avó dizendo que não acreditava que o homem havia pisado na Lua. Para ela, aquilo parecia impossível. Era uma mulher que passou décadas de sua vida em um mundo sem automóvel, sem avião, sem televisão e, de repente, via imagens de astronautas caminhando sobre outro corpo celeste.

Como aquilo poderia ser verdade?

A reação dela talvez não fosse ignorância, mas prudência. Afinal, a história humana é cheia de ilusões bem construídas.

Hoje vivemos uma transformação semelhante, porém em outra dimensão. Não se trata apenas de tecnologia física, mas de tecnologia informacional. Redes sociais, inteligência artificial e sistemas automatizados passaram a participar ativamente do espaço público.

Pesquisadores começam a falar em **ecossistemas sociais híbridos**, ambientes digitais onde convivem humanos, ro-

bôs simples e agentes de inteligência artificial capazes de produzir textos, responder perguntas e interagir em massa.

Nesse novo ambiente surgem estruturas curiosas. Alguns sistemas funcionam como verdadeiras “garras abertas” — mecanismos capazes de capturar conversas, identificar temas emergentes e inserir respostas automaticamente no fluxo de informação.

Em outras palavras: parte do debate público pode estar sendo conduzido por entidades que não são humanas.

Não é teoria conspiratória. É tecnologia disponível agora, meses antes de outubro de 2026.

A pergunta que surge então é simples: estamos preparados para viver em uma praça pública onde nem sempre sabemos se quem fala conosco é uma pessoa ou um algoritmo?

Se minha avó estivesse hoje diante de mim, talvez repetisse a pergunta que fez décadas atrás, quando viu as imagens da Lua.

“Você tem certeza de que isso é real?” Talvez eu respondesse com humildade: Vó, hoje não é apenas a tecnologia que mudou. Mudou também a forma como a realidade é construída diante de nossos olhos.

E talvez restasse uma última dúvida — não apenas para ela, mas para todos nós: na grande conversa digital do nosso tempo, **quantas vozes são realmente humanas?**

BOM PRATO

Abordagem social à população de rua é agilizada em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência, Desenvolvimento e Inclusão Social de Sumaré, por meio do Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS), tem ampliado as ações de atendimento à população em situação de rua com iniciativas estratégicas em parceria com o Programa Bom Prato.

As atividades são realizadas em dias de maior movimento no restaurante popular e têm como principal objetivo divulgar o serviço socioassistencial, além de identificar e acolher pessoas em situação de vulnerabilidade. Quando necessário, os atendimentos são realizados no próprio local, facilitando o acesso ao suporte oferecido pelo município.

O SEAS é executado pela Casa de Acolhimento Resgatar e conta com uma equipe multidisciplinar formada por assistente social, psicóloga e monitores. O trabalho envolve a



Foco é identificar e acolher pessoas em situação de vulnerabilidade social

identificação, abordagem e acompanhamento de pessoas em situação de rua, além de atuar em casos de trabalho infantil.

A iniciativa reforça a atuação integrada das po-

líticas públicas, buscando ampliar o alcance dos serviços e garantir atendimento humanizado à população em situação de desabrigo. A presença das equipes em pontos estratégicos da cidade contribui para aproximar o poder público de quem mais precisa.

O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h, e aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 13h. O atendimento pode ser acionado pelos telefones (19) 99018-0693 e 2214-8574.

FUNCAMP
Fundação de Desenvolvimento da Unicamp

HES
HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ

VAGAS
VAGAS

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP - FUNCAMP torna pública a abertura de inscrições para o processo seletivo:

Edital 26/2026

ANALISTA DE REDES PLENO

Para visualizar o edital, acesse:

www.funcamp.unicamp.br

Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.

UNIDADES BÁSICAS

Saúde de Hortolândia recebe novos equipamentos do Governo Federal

Itens serão destinados às unidades básicas do município e incluem aparelhos de fisioterapia, reabilitação e atendimento oftalmológico; Caravana Federativa contou com a presença das principais lideranças do país, como presidente Lula (PT)

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia segue com parcerias para impulsionar o desenvolvimento inteligente, moderno e sustentável realizado pela prefeitura em diversas áreas com o objetivo de cuidar das pessoas aumentando a qualidade de vida da população. Nesta semana, uma delegação liderada pelo prefeito Zezé Gomes (Republicanos) e secretários municipais representou a cidade na 17ª Caravana Federativa, evento elaborado pelo Governo Federal e realizado em São Paulo.

Com o objetivo de atrair investimentos em diversas áreas, a presença no local foi essencial para trazer à cidade novos combos de equipamentos da saúde que serão utilizados em UBSs (Unidades Básicas de Saúde).

Com aproximadamente 450 representantes de municípios de diferentes cidades do Estado de São Paulo, a Caravana Federativa contou com a presença das principais lideranças do país como o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a ministra-chefe da Secretaria



Anúncio oficial foi feito pelo prefeito Zezé Gomes durante a Caravana Federativa

de Relações Institucionais do Governo Federal, Gleisi Hoffmann, e o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB).

“Essa parceria com o Governo Federal é importante para ampliar os nossos atendimentos na área da saúde. Estamos levando para Hortolândia equipamentos que vão contribuir no cuidado com as pessoas que se consultam nas nossas unidades de saúde. Reforçamos nossas parcerias

e continuamos o trabalho para seguirmos cuidando cada vez mais das pessoas em nossa cidade”, comentou o prefeito Zezé Gomes.

De acordo com a Secretaria de Saúde, nesta primeira remessa do combo de equipamentos da saúde, a Administração Municipal já recebeu aparelhos como tábua de propriocepção e equilíbrio, importante no processo de reabilitação dos tornozelos e joelhos, o dinamômetro digital, instru-

mento utilizado em fisioterapia que aponta resultados em tempo real, além do retinógrafo portátil que é um dispositivo oftalmológico e uma balança digital.

“Esta é a primeira remessa de equipamentos que serão distribuídos para algumas unidades de saúde. Em breve, receberemos mais combos com novos equipamentos que também vão contribuir em atendimentos e no trabalho dos nossos profissionais de saúde que

cuidam da população”, observou o secretário de Saúde, Dênis André Crupe.

A Caravana Federativa levou a estrutura do Governo Federal diretamente ao diálogo com municípios e, além da saúde, outros assuntos que interessam para a população de Hortolândia como a mobilidade urbana na cidade, moradia e inclusão social também foram tratados pelos secretários nos estandes do evento.

“O aumento do feminicídio é uma pauta que está, infelizmente, nos noticiários e, cada vez mais, situações desagradáveis acontecem, portanto, esta é uma oportunidade que temos para avaliar novas políticas públicas que combata este mal, além de aproveitar esta parceria para criar novos mecanismos e programas, em conjunto, que acabe de vez com estas situações”, comenta a secretária de Inclusão e Desenvolvimento Social, presidente do Fundo Social de Solidariedade de Hortolândia e primeira-dama, Maria dos Anjos.

Ao todo, foram realizadas na Caravana Federativa, 21 oficinas temáticas com informações e a oportunidade do monitoramento de propostas anteriormente levadas ao conhecimento do Governo Federal. “Temos a parceria para a implantação do transporte eletrificado que, em breve, estará funcionando na cidade com os novos ônibus elétricos. O projeto está adiantado e está fortalecido com esta troca de ideias que vai colocar a cidade no futuro do transporte público”, explicou o secretário de Mobilidade Urbana, Atilio André Pereira.

MAIS RECURSOS

IR devido pode ser destinado ao Fundo Municipal do Idoso

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Chegou a hora em que os contribuintes separam os documentos fiscais do ano anterior para fazer a declaração de IR (Imposto de Renda). O prazo para declarar o IR ainda não começou, mas quem quer ajudar com projetos para a melhor idade de Hortolândia já pode colaborar destinando até 3% do Imposto de Renda devido ao Fundo Municipal da Pessoa Idosa.

Até o dia 31 de maio, quando deve encerrar o prazo para a entrega da declaração no modelo completo, é possível às pessoas físicas fazerem a



Moradores de Hortolândia podem ajudar no desenvolvimento de projetos voltados à melhor idade

destinação direta. Já contribuintes PJ (Pessoa Jurídica) que fazem a declaração, podem destinar até 1% do imposto devido.

O depósito deve ser feito diretamente ao Fundo Municipal da Pessoa Idosa, para o Banco do Brasil, agência 6983-3, conta corrente 41419-0 e CNPJ 35.538.102/0001-40.

Também é possível fazer a doação de 6% do valor do imposto devido para ser abatido em 2027. Neste caso, o contribuinte tem até o último dia útil deste ano (31 de dezembro), para fazer as doações.

A arrecadação do Fundo Municipal da Pessoa Idosa contribui com o desenvolvimento de projetos voltados à melhor idade de Hortolândia, ações promovidas com apoio da prefeitura, por meio do Departamento de Direitos Humanos e Políticas Públicas, órgão da Secretaria de Governo, e sob a supervisão do Conselho Municipal da Pessoa Idosa.

Seus direitos

PREVIDENCIÁRIOS

merecem cuidado e orientação administrativa especializada

Por isso, conte conosco e planeje seu futuro!

GRUPO AP SERVO
Serviços Previdenciários

(19) 3466.3453
Av. Dr. Eddy de Freitas Crisciuma, 865 - Bela Vista Nova Odessa - SP
@grupoaposerv

(19) 3406.5983
R. Sete de Setembro, 285 Centro - Americana - SP
www.aposerv.com.br

TEMOS VAGAS DE EMPREGO!

GRUPO A EXECUTIVA DESDE 1974

AJUDANTE DE PRODUÇÃO (45 VAGAS)

✓ Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Para trabalhar de segunda a sexta-feira. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana.

AJ. DE CARGA E DESCARGA	AUXILIAR DE PRODUÇÃO
AJUDANTE DE MOTORISTA	AUXILIAR DE QUALIDADE
AJUDANTE DE PRODUÇÃO	AUX. DE SERV. GERAIS (PCD)
ANALISTA CONTÁBIL	INSTALADOR DE CÂMERAS
ANALISTA FISCAL	JARDINEIRO
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO
ASSISTENTE COMERCIAL	MOTORISTA
ASSISTENTE TÉCNICO	OPERADOR DE MÁQUINAS
AUXILIAR DE ARMAZÉM	OP. DE PONTE ROLANTE
AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO	TÉCNICO DE MECATRÔNICA
AUXILIAR DE LIMPEZA	ZELADOR

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES

- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos

Matriz
Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP | (19) 3476.8620



Nova Odessa amplia acesso a exames especializados na rede pública de saúde

Contrato firmado com a empresa NNC Nunes Neurofisiologia Clínica Ltda prevê um investimento total de R\$ 329 mil; pacientes do SUS passarão a usufruir de exames fundamentais para o diagnóstico de doenças neurológicas e musculares

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa firmou um novo contrato para reforçar a oferta de exames especializados na rede municipal de saúde com a empresa NNC Nunes Neurofisiologia Clínica Ltda para a realização de exames de eletroneuromiografia, com investimento total de R\$ 329,5 mil.

O contrato, assinado neste mês de março, tem vigência de 12 meses e foi viabilizado por meio de pregão eletrônico.

O objetivo é ampliar o acesso dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) a exames fundamentais para o diagnóstico de doenças neurológicas e musculares, reduzindo a demanda reprimida e agilizando o início dos tratamentos.

A eletroneuromiografia é um exame que avalia o funcionamento dos nervos e dos músculos. Ele é indicado para investigar sintomas



Contratação de empresa especializada reforça estrutura de média complexidade na cidade

como fraqueza muscular, formigamento, dormência e dores persistentes.

Com esse exame, é possível diagnosticar doenças como neuropatias, lesões nervosas, síndrome do túnel do carpo e outras condições que afetam o siste-

ma neuromuscular. A oferta do procedimento na rede pública representa um avanço importante, já que o diagnóstico precoce é essencial para a definição de tratamentos mais eficazes.

O novo contrato integra uma série de ações da Pre-

feitura de Nova Odessa para fortalecer o atendimento na rede municipal de saúde, especialmente nos serviços de média complexidade, objetivando maior resolutividade e redução do tempo de espera.

Paralelamente, a admi-

nistração municipal também avança na reestruturação da rede com a implantação de um novo modelo de contratação de profissionais. A Prefeitura de Nova Odessa trabalha em um novo credenciamento para empresas prestadoras

de serviços médicos, com foco no reforço do atendimento, principalmente no Hospital Municipal Dr. Acílio Carreon Garcia.

Segundo a Secretaria de Saúde, o novo modelo substituirá o atual sistema, considerado defasado desde 2021, e trará critérios mais rigorosos para seleção de profissionais, exigindo comprovação técnica e especialização. Também está prevista a atualização dos valores pagos por plantões, alinhando-os ao mercado regional para aumentar a competitividade do município na contratação de médicos.

Além disso, haverá adoção obrigatória de ponto biométrico, garantindo maior controle sobre a jornada de trabalho, assiduidade e cumprimento das escalas. A expectativa da administração é que as mudanças resultem em atendimentos mais eficientes, redução de filas e melhoria na qualidade do serviço prestado à população.



22 DE MARÇO

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Ela cuida, conecta e sustenta a vida.

A água está presente em cada hábito, em encontros, e em gestos simples e essenciais. Ela faz parte do que somos, do que compartilhamos e de como vivemos.

No **Dia Mundial da Água**, a BRK celebra esse elo, garantindo cuidado e continuidade para a vida hoje e no futuro.

ÁGUA: NOSSA ESSÊNCIA, NOSSA IDENTIDADE.

BRK

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Rios cheios, alerta ligado: abundância de

Com vazões acima da média nas bacias PCJ, desperdício agrava cenário de abastecimento; Dia Mundial

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Mesmo com rios cheios neste início de 2026, a sensação de abundância pode ser enganosa. Nas cidades da região, como Sumaré, Paulínia, Americana, Monte Mor e Hortolândia, os principais mananciais registram boas vazões — mas especialistas alertam: isso não significa segurança hídrica.

Dados mais recentes da Sala de Situação das Bacias PCJ, ligada ao DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica) e à ANA (Agência Nacional de Águas), mostram que, desde a metade de março, o cenário é um pouco mais confortável do ponto de vista hidrológico — reflexo direto das chuvas 60% acima da média.

Um dos principais mananciais da região, o Rio Atibaia, apresenta vazões elevadas em diferentes pontos de medição. Em Campinas, referência para o abastecimento regional, a vazão instantânea chegou a 176,07 metros cúbicos por segundo — número muito acima da média histórica, que gira em torno de 37 m³/s.

Outro componente importante do Sistema Cantareira é o Rio Jaguari e seus afluentes. Embora o Rio Jaguari não apareça diretamente em todos os pontos

analisados, ele influencia a região por meio de reservatórios interligados. Um exemplo é o Rio Atibainha, que registrou média mensal de 11,08 m³/s. Parte dessa água, no entanto, é desviada para abastecer a Grande São Paulo, o que reduz a disponibilidade para as cidades das bacias PCJ.

O Rio Piracicaba, que dá nome à bacia, também apresenta vazões elevadas neste momento. Em Americana, o rio registrou 353,88 m³/s, enquanto em Piracicaba o volume chegou a 425,59 m³/s, ambos acima das médias históricas para o período, impulsionados pelo bom desempenho de seus afluentes, como Atibaia e Jaguari.

Na outra ponta, o Rio Capivari revela a fragilidade do sistema. Embora tenha apresentado melhora recente com as chuvas e até atingido a cota de transbordamento em Monte Mor, o manancial é historicamente mais vulnerável, com baixa disponibilidade hídrica e alta sensibilidade a períodos de estiagem e à poluição.

Na prática, os números indicam um cenário positivo em março: rios com vazões dentro ou acima da normalidade, sem sinais imediatos de crise e sob influência direta do período chuvoso. Mas essa fotografia momentânea não eli-



Com variabilidade climática, segurança hídrica da região continua sendo um desafio a longo prazo

FOTOS: DIVULGAÇÃO

mina um problema estrutural. As bacias PCJ já enfrentaram, em anos recentes, quedas expressivas nas vazões durante períodos de seca. A região depende de um equilíbrio delicado entre chuva, preservação ambiental e consumo. O avanço da urbanização, a pressão sobre os mananciais e o desvio de água para outros sistemas tornam o abastecimento vulnerável a mudanças rápidas no clima.

O contraste entre o presente e o histórico recente reforça um alerta: rios cheios hoje não garantem

água amanhã. Em um cenário de variabilidade climática e demanda crescente, a segurança hídrica da região continua sendo um desafio — mesmo quando os números parecem tranquilizadores.

DESAFIOS

O Dia Mundial da Água, celebrado neste domingo, 22 de março, chama a atenção para os desafios cada vez mais urgentes da gestão dos recursos hídricos. Em meio às mudanças climáticas, que tornam os regimes de chuva mais imprevisíveis e intensificam

períodos de estiagem, a eficiência no abastecimento deixa de ser apenas uma questão operacional e passa a ser um tema social e ambiental.

“Enquanto o planeta enfrenta as severas mudanças climáticas, caracterizadas por regimes de chuvas imprevisíveis e períodos de estiagem prolongados, o sistema de abastecimento brasileiro lida com um inimigo silencioso e devastador: as elevadas taxas de perdas de água potável”, explica Robson Costa, engenheiro ambiental e professor da Estácio.

Do ponto de vista ambiental, o desperdício pressiona ainda mais os mananciais e aumenta o consumo de energia no bombeamento de água que não será utilizada. Já no aspecto social, os prejuízos financeiros impactam tarifas e dificultam investimentos na universalização do saneamento. “A solução passa por modernização e eficiência: a adoção de redes inteligentes, monitoramento digital e manutenção preventiva é fundamental para garantir segurança hídrica e sustentabilidade no futuro”, afirma Costa.

Codem realiza programação especial por maior conscientização

Em comemoração ao Dia Mundial da Água, a Codem Ambiental realiza mais uma edição da Semana da Água. Entre os dias 24 e 26 de março, a concessionária dos serviços de saneamento básico de Nova Odessa promove uma programação educativa especial para

alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da EMEB Ve-reador Osvaldo Luís da Silva, localizada no bairro Marajoara. O objetivo é despertar a consciência ambiental nas crianças, abordando a importância do uso responsável da água de forma lúdica e participativa.

Serão três dias de atividades intensas, envolvendo turmas nos períodos da manhã e da tarde. A programação inclui jogos, gincanas e visitas técnicas, proporcionando aos alunos uma experiência imersiva sobre o ciclo da água e o trabalho realizado pela Codem para

levar água tratada e coletar esgoto na cidade.

Na terça-feira (24), haverá abertura da programação com o Tabuleiro Gigante da Água, um jogo interativo que ensina sobre preservação de forma divertida, seguido de um Quiz com perguntas e respostas

sobre o tema. Na quarta-feira (25), haverá uma ação em equipe com a Gincana Educativa e a dinâmica “Salve o Rio”, que visa conscientizar os alunos sobre a poluição hídrica e a importância de manter os rios limpos. Na quinta-feira (26), os alunos participarão

de uma visita monitorada às unidades da Codem, conhecendo de perto o funcionamento da Estação de Tratamento de Água (ETA) e da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). A visita inclui também um passeio ao galpão da Cooper-sonhos. | Paulo Medina



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Câmara aprova contribuição obrigatória ao INSS para pós-graduandos

A Câmara dos Deputados deu aval a um projeto de lei que altera significativamente a situação previdenciária de bolsistas de pós-graduação no Brasil. A proposta passa a enquadrar mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos como segurados obrigatórios do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), assegurando acesso a benefícios como aposentadoria, auxílio por incapacidade e salário-maternidade. O texto segue agora para apreciação no Senado.

COMO FUNCIONARÁ A CONTRIBUIÇÃO

Pelo modelo aprovado, a responsabilidade pelo recolhimento será da instituição que concede a bolsa. A contribuição corresponderá a 11% sobre o valor de um salário-mínimo.

Com essa alíquota, os bolsistas passam a ter cobertura previdenciária, incluindo direito à aposentadoria por idade. No entanto, caso queiram utilizar esse período para modalidades mais vantajosas — como aposentadoria por tempo de contribuição ou eventual contagem em outro regime — será necessário complementar a contribuição com mais 9%, atingindo o percentual de 20%.

QUEM SERÁ ALCANÇADO PELA MEDIDA

A proposta abrange bolsistas a partir de 16 anos vinculados a programas de pós-graduação reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), tanto em cursos realizados no Brasil quanto no exterior.

Também entram no escopo pesquisadores em nível de pós-doutorado que recebem bolsas de agências públicas. A estimativa é que cerca de 120 mil pessoas sejam diretamente impactadas.

REGRAS SOBRE BOLSAS E PRESERVAÇÃO DE VALORES

O texto mantém a isenção de Imposto de Renda sobre as bolsas acadêmicas e prevê mecanismos para evitar redução no valor líquido recebido pelos pesquisadores após a implementação da contribuição previdenciária.

Além disso, há uma salvaguarda relevante: no ano seguinte à entrada em vigor da futura lei, o governo federal não poderá reduzir nem a quantidade nem os valores das bolsas financiadas por agências federais.

QUANDO A REGRA PASSA A VALER

Apesar da aprovação na Câmara, a medida ainda depende do crivo do Senado. Mesmo após eventual sanção, a cobrança não será imediata.

A implementação dependerá de regulamentação pelo Poder Executivo e deverá observar o princípio da noventena, ou seja, só poderá produzir efeitos após o prazo mínimo de 90 dias da publicação da lei.

O QUE MUDA NA PRÁTICA PARA OS BOLSISTAS

Atualmente, bolsistas de pós-graduação são considerados segurados facultativos do INSS, o que significa que contribuem apenas se optarem por isso. Na prática, muitos deixam de recolher, ficando sem proteção previdenciária.

Com a nova proposta, esse cenário muda de forma relevante:

- a contribuição passa a ser automática e obrigatória;
- os bolsistas passam a integrar o RGPS como segurados obrigatórios;
- o acesso a benefícios previdenciários deixa de depender de iniciativa individual.

Por outro lado, o tipo de aposentadoria continuará condicionado ao nível de contribuição. Sem complementação, o direito tende a se limitar à aposentadoria por idade.

PONTOS QUE AINDA GERAM DEBATE

Apesar de representar avanço na proteção social dos pesquisadores, a proposta ainda levanta discussões importantes:

- necessidade de aprovação definitiva pelo Senado;
- dependência de regulamentação para aplicação prática;
- preocupação com eventual impacto financeiro, embora o texto preveja mecanismos de compensação.

EM SÍNTESE

A proposta busca corrigir uma lacuna histórica ao incluir bolsistas de pós-graduação no sistema previdenciário obrigatório. Ao garantir cobertura social a esses profissionais, o projeto também pretende fortalecer a carreira acadêmica e reduzir a vulnerabilidade de pesquisadores que, até então, ficavam à margem da Previdência.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

A água hoje não garante amanhã na região

Dia Mundial da Água, celebrado neste domingo, chama atenção para os desafios da gestão dos recursos hídricos

BRK destaca maior eficiência dos serviços de saneamento em Sumaré

Neste Dia Mundial da Água, a BRK, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto em Sumaré, celebra a data com destaque para a eficiência operacional dos serviços de saneamento e alerta para a gestão sustentável da água, recurso essencial à vida. A água que abastece o município de Sumaré é captada nas represas Horto I, Horto II, Marcelo e no Rio Atibaia. A BRK disse se “orgulhar” por atender 100% da área urbana com água tratada.

“Produzimos cerca de 30 milhões de litros de água por dia para atender a população de Sumaré com um rigoroso controle de qualidade que conta com mais de 12 mil análises mensais em todas as etapas do tratamento. Somente na água tratada e distribuída são feitas 3 mil análises na saída da Estação de Tratamento e 1.500 análises nas redes de distribuição, garan-

tando o monitoramento de todas as etapas, desde a captação nos mananciais até a chegada às torneiras”, destaca Viviane Moraes, gerente de operações da BRK em Sumaré.

A empresa disse que nos últimos anos o consumo de água em Sumaré vem crescendo e em 2025 atingiu um volume recorde comparado aos últimos cinco anos. Esse crescimento reforça a importância de adotar práticas para evitar desperdícios e garantir que esse recurso essencial esteja sempre disponível.

QUALIDADE

Com o objetivo de garantir o direito de acesso à informação sobre a água consumida em Sumaré, a BRK elabora anualmente um relatório das análises realizadas durante o ano anterior.

O informativo, disponibilizado neste mês, apresenta dados que atestam a potabilidade



Consumo de água em Sumaré vem crescendo e em 2025 atingiu volume recorde comparado aos últimos cinco anos

de da água que chega aos imóveis e está disponível no site <https://brkambiental.com.br/relatorio> para todos os clientes.

A BRK garante a qualidade do recurso, controlando todo o processo de tratamento, na saída do sistema,

nos reservatórios e na rede de distribuição. Assegurar que a água atenda sempre aos padrões de potabilidade exigidos por lei é uma responsabilidade contínua da empresa.

“Realizamos mensalmente, tanto em laboratório

próprio da concessionária quanto em laboratório contratado, análises da qualidade da água de Sumaré considerando parâmetros físico-químicos, dentre estes cor, cloro, flúor, turbidez, pH, e os microbiológicos da água”, explica Viviane.

A empresa reporta os resultados de análise ao Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA), que é um repositório de informações técnicas aberto à consulta pública. | Da Redação

Quanto custa desperdiçar água? Mais do que dinheiro, impacto recai sobre bem finito

Neste Dia Mundial da Água, um tema simples do dia a dia ganha peso: o desperdício. Em cidades da região, deixar uma torneira pingando ou ignorar um vazamento pode parecer apenas um detalhe na conta — mas o custo vai muito além do bolso.

Um vazamento pequeno, quase imperceptível, pode aumentar significativamente o valor da fatura no fim do mês. Uma torneira pingando, por exemplo, pode desperdiçar dezenas de litros por dia. Em casos mais graves, como descargas com defeito ou caixas d'água com problemas, o volume perdido pode chegar a milhares de litros mensais.

Na prática, isso significa pagar por uma água que sequer foi utilizada — e muitas vezes, o problema passa semanas sem ser percebido.

As concessionárias apontam que os desperdícios mais frequentes estão em situações simples: torneiras pingando constantemente, válvulas de descarga desreguladas, caixas d'água com boia defeituosa, mangueiras com furos



Lavar calçadas está entre principais atos de desperdício de água

ou mau uso na limpeza e canos antigos com infiltrações silenciosas.

O mais preocupante é que muitos desses problemas são invisíveis no dia a dia — só aparecem quando a conta chega.

Mas o verdadeiro impacto não está apenas no valor pago no fim do mês. A água tratada que chega às casas passa por um longo processo de captação, tratamento e distribuição. Em grande parte da região, ela vem de mananciais co-

mo o Rio Atibaia, Capivari e Piracicaba. Desperdiçar água tratada significa desperdiçar também energia, infraestrutura e um recurso natural limitado.

Em um cenário de mudanças climáticas e crescimento urbano acelerado, o que hoje parece abundante pode se tornar escasso — como já aconteceu em crises hídricas recentes.

Combater o desperdício dentro de casa é uma das formas mais imediatas de contribuir para a pre-

servação da água. Entre as medidas mais eficazes estão: fazer revisões periódicas nas instalações, fechar bem torneiras e registros, reduzir o tempo de banho e evitar lavar calçadas com mangueira. Mais do que economia, essas atitudes representam uma mudança de consciência.

No fim das contas, desperdiçar água não é apenas gastar mais dinheiro, mas comprometer um recurso essencial para as próximas gerações. | Paulo Medina

Região e Estado alinham projeto de barragens e segurança hídrica

A região e o governo estadual discutem o projeto final de implantação de duas barragens destinadas ao abastecimento de água, nos municípios de Pedreira e Amparo. A secretária de Estado de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, apresentou detalhes do investimento considerado estratégico para garantir segurança hídrica a toda a região, incluindo Nova Odesa, que não depende do Sistema Cantareira. O projeto prevê a criação de um sistema adutor regional, que permitirá maior regularização das vazões e reforço no abastecimento de água em períodos de estiagem.

De acordo com a proposta apresentada pelo Governo do Estado, o sistema será implantado por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP) e os municípios participantes pagarão pela operação do sistema. A licitação está prevista para 2026 e a obra deve ocorrer ao longo de aproximadamente dois anos.

A secretária Natália Resende destacou que o contrato contará com recursos garantidos pelo Estado, reforçando a importância de uma gestão integrada dos recursos hídricos. Segundo ela, a iniciativa estimula os municípios a olharem toda a cadeia da água, desde a produção e o armazenamento até a distribuição à população.

Segundo o Governo do Estado, o sistema das barragens de Pedreira e Amparo deverá beneficiar diretamente ou indiretamente 21 municípios das bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ).

Os municípios diretamente beneficiados receberão água bruta por meio das adutoras regionais. Já os municípios indiretamente beneficiados contarão com o aumento da oferta hídrica nas bacias, reduzindo a pressão ambiental sobre os mananciais e as captações, especialmente em períodos de estiagem.

| Paulo Medina



Rio Atibaia é um dos grandes mananciais que abastecem cidades da região

COMUNICADO DE ABANDONO DE EMPREGO

A empresa Pro Work Soluções Empresariais Ltda inscrita no CNPJ nº 61.526.396/0001-08 convida a colaboradora **Caroline dos Santos Rosa** portadora do CPF 364.319.458-75 a comparecer ao seu local de trabalho ou entrar em contato no prazo de 48 (quarenta e oito) horas a contar da data desta publicação. Informamos que a colaboradora exerceu suas atividades apenas no dia 23/02/2026, não tendo retornado desde então, caracterizando possível abandono de emprego, conforme previsto no art. 482 da CLT.

O não comparecimento no prazo estipulado poderá ensejar a rescisão do contrato de trabalho por justa causa.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Monte Mor vai inaugurar espaço para atender empresários e trabalhadores

Novo equipamento público reúne, em um único lugar, serviços voltados à geração de emprego, qualificação profissional e incentivo ao empreendedorismo, levando oportunidades para região do Jardim Paulista; entrega será na quarta-feira (25)

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Monte Mor caminha para o fortalecimento da economia local com a inauguração de um novo espaço voltado ao atendimento de empresários e trabalhadores da cidade. Na próxima quarta-feira (25), a prefeitura entrega à população uma nova unidade do Posto de Atendimento ao Empreendedor e do Trabalhador (PAET) no Jardim Paulista, com foco na ampliação do acesso a serviços para geração de renda e desenvolvimento profissional.

A nova estrutura será instalada na Avenida Luiz Gonzaga do Nascimento, 1597, na Galeria Paulista, e funcionará como um polo integrado de atendimento. A proposta é reunir, em um único local, serviços que antes estavam concentrados na região central, facilitando o acesso para moradores de bairros mais afastados.

A estruturação é coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social e conta com a parceria de instituições como o Serviço Brasilei-



Local oferecerá suporte para quem busca emprego e deseja expandir negócio

ro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Banco do Povo Paulista. Juntas, elas oferecerão suporte completo tanto pa-

ra trabalhadores em busca de emprego quanto para empreendedores que desejam iniciar ou expandir seus negócios.

Segundo a secretária da pasta, Milena Rinaldo, a proposta é aproximar os serviços da população e aumentar oportunidades.

“Quem reside no Jardim Paulista terá mais facilidade para acessar os serviços do PAET e contar, perto de casa, com orientação profissional e encaminhamentos para oportunidades no mercado de trabalho. Com isso, descentralizamos os serviços e reforçamos o compromisso com o desenvolvimento econômico e social do município”, destacou.

No local, trabalhadores poderão contar com orientação profissional, encaminhamento para vagas de emprego e acesso a programas de qualificação. Já os empreendedores terão à disposição atendimentos especializados do Sebrae, incluindo orientações para formalização de empresas, capacitações, consultorias e suporte para gestão de negócios.

Outro destaque da unidade será o atendimento do Banco do Povo Paulista, que oferece linhas de microcrédito com juros reduzidos. Os recursos podem ser utilizados para aquisição de equipamentos, investimento em capital de giro ou ampliação das atividades, facilitando o crescimento de pequenos ne-

gócios e incentivando a economia da cidade.

Além dos serviços permanentes, o espaço também será um ponto de acesso a programas do Governo do Estado de São Paulo voltados à capacitação profissional e inclusão produtiva. Entre eles está o Trampolim Emprego, que conecta trabalhadores a vagas disponíveis e oportunidades de qualificação.

Mais um programa importante é o Qualifica SP, que oferece cursos gratuitos alinhados às demandas do mercado, contribuindo diretamente para a inserção profissional e geração de renda. A unidade também dará suporte ao Programa Empreendedor Artesão, que busca fortalecer o artesanato como atividade econômica por meio de capacitações e apoio técnico.

Com a inauguração, a Prefeitura aposta na descentralização e na integração de serviços como estratégia para impulsionar o desenvolvimento econômico, facilitar o acesso da população a oportunidades e fomentar o empreendedorismo em diferentes regiões da cidade.

NADA NOS
FOI DADO.
TUDO
FOI
CON
QUIS
TADO.



Mulheres protagonistas da própria história



Acesse a programação

#MêsDasMulheres



Hortolândia
UM PASSO À FRENTE

DOCUMENTO PÚBLICO

Juiz condena falsidade em certidão de óbito de vítima de Covid em Americana

Magistrado culpou homem por falsidade ideológica após inserção de fraude na certidão de óbito do próprio irmão, ocultando união estável mantida entre falecido e companheira; ex-mulher foi indicada para receber pensão por morte

Paulo Medina • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Justiça de Americana condenou um homem por falsidade ideológica após reconhecer que ele inseriu informação falsa na certidão de óbito do irmão, morto por Covid-19, para ocultar a união estável mantida pela companheira do falecido e permitir que uma ex-mulher aparecesse como se ainda tivesse relação conjugal com ele no documento oficial.

A sentença é do juiz Eugênio Augusto Clementi Junior, da 2ª Vara Criminal de Americana. O réu foi condenado a 1 ano de reclusão, em regime aberto, além de 10 dias-multa. A pena foi substituída por prestação pecuniária no valor de três salários mínimos, destinada a uma entidade filantrópica do município.

De acordo com a decisão, a companheira do falecido relatou que o conheceu em 2012 e passou a viver com ele em 2015, em Campinas, onde permaneceram juntos por cerca de nove anos, até a morte dele em decor-



Juiz concluiu que houve dolo e intenção consciente de alterar verdade em documento

rência da Covid-19. Após o óbito, ela afirmou ter sido surpreendida ao descobrir que o irmão do falecido informou na certidão de óbito o nome de uma ex-companheira, mãe de dois filhos dele, como se ainda mantivesse relação conjugal com a vítima de Covid.

Segundo o processo, a informação falsa fez com

que a pensão por morte fosse destinada à ex-companheira, deixando a companheira atual sem acesso ao benefício previdenciário por cerca de quatro anos.

A mulher também relatou que não conseguiu se despedir do companheiro como gostaria. Conforme a sentença, ela não foi autorizada a participar do veló-

rio, e o réu ficou responsável pelos trâmites do enterro. Ainda segundo os autos, foi uma assistente social do hospital quem informou a ela sobre a morte.

Testemunhas ouvidas no processo confirmaram a existência da união estável. A filha do falecido afirmou que o pai viveu com a companheira por quase uma dé-

cada, mantendo convivência familiar, com visitas e encontros frequentes.

A filha também declarou que a certidão de óbito foi utilizada para que a ex-companheira recebesse a pensão por morte e afirmou que chegou a receber proposta para apoiar essa versão, o que foi recusado.

Em interrogatório, o acusado negou o crime e afirmou que desconhecia o relacionamento do irmão com a companheira atual, alegando que só teria tomado conhecimento após o enterro. Também negou ter obtido qualquer vantagem com a declaração.

O juiz, no entanto, rejeitou essa versão. Na sentença, destacou que o relato do réu ficou isolado diante do conjunto de provas e considerou pouco crível que ele não tivesse conhecimento dos relacionamentos do irmão.

A decisão também aponta que a defesa teve oportunidade de demonstrar que a família desconhecia a companheira, mas não apresentou elementos suficientes nesse sentido. Ao contrá-

rio, provas testemunhais e fotografias anexadas ao processo indicaram que o relacionamento era conhecido no ambiente familiar.

Outro ponto destacado pelo magistrado foi o contexto da pandemia, afastando a alegação de que a ausência da companheira no hospital indicaria inexistência de vínculo, já que as visitas estavam restritas em unidades de saúde.

A sentença menciona ainda decisão da Justiça Federal que reconheceu a união estável entre o falecido e a companheira na época da morte.

O juiz concluiu que houve dolo, ou seja, intenção consciente de alterar a verdade em documento público para prejudicar a companheira real do falecido. Segundo a decisão, a conduta resultou em prejuízo direto, ao privá-la do acesso ao benefício previdenciário.

Apesar de reconhecer os danos sofridos, o magistrado rejeitou o pedido de indenização no processo criminal. O réu pode recorrer em liberdade, já que respondeu ao processo solto.

ADEQUAÇÕES NO PRÉDIO

Reforma do PA Zanaga entra na reta final com melhorias estruturais

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As obras de reforma do Pronto Atendimento (PA) do bairro Antônio Zanaga, em Americana, estão na reta final do cronograma, concluindo um importante trabalho de melhorias na estrutura da unidade para pacientes e profissio-

nais. Na quinta-feira (19), as equipes executaram serviços de pintura e substituição de cabamentos elétricos e pontos de iluminação, além dos últimos reparos em rachaduras e infiltrações nas paredes. Os trabalhos devem ser finalizados ainda neste mês de março.

As próximas intervenções compreendem a ins-

talação de placas de identificação visual interna e externa, bem como a realização de serviços de jardinagem, contribuindo para um ambiente mais acolhedor e organizado para usuários e colaboradores. As melhorias têm como objetivo oferecer um espaço mais moderno, seguro e humanizado, garantindo

qualidade no atendimento aos cerca de 6,5 mil pacientes atendidos mensalmente no PA.

A obra é executada pela Secretaria de Saúde, em conjunto com o Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano (INDSH), organização social responsável pela gestão do PA, com in-

vestimento municipal de R\$ 563.529,74 em obras e equipamentos.

“Vamos entregar não apenas uma reforma estrutural, mas um compromisso com a dignidade de quem busca atendimento no dia a dia do nosso município. A modernização do PA Zanaga, especialmente com a consolidação da ala

pediátrica 24 horas, reflete o nosso esforço em descentralizar a saúde de qualidade e oferecer um ambiente seguro e humanizado tanto para os nossos servidores quanto para os mais de 6 mil pacientes que passam pela unidade todo mês”, destacou o secretário de Saúde de Americana, Danilo Carvalho Oliveira.



Nutrição além do prato

Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica, formada pela UNICAMP, com especialização em Nutrição Esportiva e Obesidade pela USP. Atua com foco em emagrecimento, performance esportiva e qualidade de vida, sempre com base científica e estratégias individualizadas. Em sua prática e em seus textos, defende uma nutrição consciente, sustentável e aplicável à vida real. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

Entre a fome e o cansaço: como o corpo sinaliza o que realmente precisa

Em meio à rotina acelerada, muitas pessoas relatam uma sensação frequente de “fome” ao longo do dia. Mas, ao olhar com mais atenção, nem sempre essa vontade de comer está relacionada a uma necessidade fisiológica real. Em muitos casos, ela pode ser reflexo de cansaço, privação de sono, estresse ou até da busca por uma recompensa rápida em meio ao desgaste mental.

A fome fisiológica é um sinal do corpo de que existe uma necessidade energética. Ela costuma surgir de forma gradual, pode ser satisfeita com diferentes tipos de alimentos e tende a diminuir após uma refeição adequada. Já a cha-

mada fome emocional ou não fisiológica costuma aparecer de forma mais repentina, direcionada a alimentos específicos, geralmente mais palatáveis, e nem sempre está associada a uma real necessidade de energia.

Esse comportamento tem uma base biológica importante. O corpo humano é altamente sensível a estados de privação e estresse. Dormir mal, por exemplo, impacta diretamente a regulação de hormônios ligados ao apetite, como a grelina e a leptina. A tendência é que haja aumento da fome e redução da saciedade. Além disso, a privação de sono pode aumentar a preferência por ali-

mentos mais calóricos, especialmente ricos em açúcar e gordura.

O estresse também desempenha um papel relevante. Situações de sobrecarga física e emocional elevam os níveis de cortisol, um hormônio que, em determinadas condições, pode aumentar o apetite e influenciar escolhas alimentares mais impulsivas. Ao mesmo tempo, o cérebro busca formas rápidas de alívio, e a comida, especialmente alimentos mais palatáveis, ativa sistemas de recompensa que geram sensação imediata de prazer.

Nesse contexto, comer deixa de ser apenas uma resposta à necessidade energética e passa a funcionar também como estratégia de regulação emocional. Isso não é falta de controle ou de disciplina. É uma resposta adaptativa do corpo e do cérebro diante de um ambiente que exige muito e, muitas vezes, oferece poucas pausas e pouco descanso.

O problema é que, quando esse padrão se torna frequente, ele pode dificultar a percepção dos sinais reais de fome e saciedade, além de contribuir para um consumo alimentar desorganizado. Muitas pessoas entram em ciclos de comer sem fome, sentir culpa e tentar compensar depois, o que tende a reforçar ainda mais o comportamento.

Entender essa diferença é um passo importante para construir uma relação mais consciente com a alimentação. Nem toda vontade de comer precisa ser automaticamente atendida com comida, mas também não deve ser ignorada ou reprimida sem reflexão. O

ponto central é desenvolver percepção.

Antes de comer, pode ser útil fazer uma pausa breve e se perguntar: isso é fome física ou estou cansado, estressado ou buscando uma pausa? Em muitos casos, o que o corpo realmente precisa não é alimento, mas descanso, hidratação, uma pausa mental ou até uma mudança de ambiente.

Do ponto de vista prático, algumas estratégias podem ajudar. Manter uma rotina alimentar estruturada ao longo do dia contribui para evitar períodos prolongados de jejum que podem intensificar a fome. Priorizar a qualidade do sono é fundamental para a regulação do apetite. Incluir momentos de pausa na rotina, mesmo que curtos, pode reduzir a necessidade de buscar alívio na comida. E, claro, garantir refeições equilibradas, com boa presença de proteínas, fibras e alimentos minimamente processados, ajuda a manter maior estabilidade energética e saciedade.

Cuidar da alimentação vai além do que se coloca no prato. Envolve entender os sinais do corpo, reconhecer os contextos que influenciam o comportamento e construir estratégias que façam sentido dentro da realidade de cada pessoa.

No fim das contas, a pergunta “estou com fome ou estou cansado?” pode parecer simples, mas carrega uma mudança importante de perspectiva. Ela tira o foco do julgamento e leva para a compreensão. E é a partir dessa compreensão que escolhas mais conscientes e sustentáveis começam a acontecer.

A fundação do Sindicato dos Servidores Municipais

José Cunha Filho, funcionário aposentado da Câmara Municipal de Sumaré, conta para a Associação Pró-Memória de Sumaré como aconteceu a fundação do Sindicato dos Servidores e Funcionários públicos, bem como dos trabalhadores em empresas de economia mista municipais de Sumaré, conforme edital publicado da eleição no jornal de Sumaré, no dia 04 de fevereiro de 1990. Cunha, como é conhecido popularmente na cidade, participa ativamente das atividades da Associação Pró-Memória de Sumaré.



José Cunha Filho



Leovigildo Duarte Jr.

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

Como um dos fundadores da Associação dos Servidores Municipais de Sumaré e presidente de 1989 à 1992, eu e o professor Leovigildo Duarte Júnior, através do advogado Dr. José Antônio Gemasco, ajuizamos uma ação em favor da classe de servidores e funcionários do município de Sumaré, no Ministério Público do trabalho na cidade de Campinas.

Na data marcada eu e Leovigildo assistimos o julgamento, qual foi nossa surpresa ao ouvir que a Associação dos Servidores não teria poder legítimo para ajuizar ações do trabalho.

Esta ação foi interpretada sobre as inflações durante o governo Fernando Co-

lor de Mello no ano de 1990, que chegou à 84% no mês de março, o que levou a citada ação judicial requerida no Ministério Público do Trabalho.

Ao terminar o julgamento, um dos juízes chamou o Dr. Cremasco e nos disse: **“De acordo com o estatuto da sua Associação dos Servidores vocês não podem ajuizar causas trabalhistas, mas sim atrás de um sindicato.**

A partir dessa explicação, o Dr. Cremasco nos aconselhou a organizar uma comissão do dia para a noite e publicar em jornal uma ATA assinada, pelos servidores e funcionários presentes numa reunião, marcando o dia e a hora da eleição e fundação do sindicato que aconte-

ceu, na sede recreativa da Associação dos Servidores Municipais (A.S.M.S), situada à rua José Carlos Fernandes nº 179, Parque Franceschini Sumaré Sp.

Eu fiz abertura dos trabalhos no dia da eleição, explicando aos presentes a finalidade da eleição, nomeando para presidir a mesa nosso ilustre professor Leovigildo Duarte Júnior, o qual chamou para compor a mesa para secretariar a senhora Elizabeth de Oliveira Marçal.

No final da eleição, que criou o Sindicato, ficou decidido por votos que o professor Leovigildo seria o presidente eleito do Sindicato dos Servidores Municipais de Sumaré (Sindissu), em chapa única.

Durante nossos trabalhos em favor da

classe de servidores municipais, tivemos muitos colaboradores, como o Dr. Paulino José Carrara e os vereadores da Câmara Municipal, Joaquim Ferreira Gomes, José Antônio Bacchim e Luiz Fernando de Toledo, os quais nos ajudaram na introdução de diversas cláusulas em favor da classe dos servidores e funcionários municipais, incluídas na lei orgânica do município de Sumaré, em 18 de junho de 1990.

Dessa data em diante a classe dos servidores municipais passou a ter uma representação legítima na reivindicação de seus direitos junto à Justiça Trabalhista e na discussão desses mesmos direitos junto à Administração Pública Municipal.

BOA PROSA Comunicação

Produção de Conteúdo
Assessoria de Imprensa
WhatsApp (19) 97110-5606

ROLANDO BOLDRIN E LEANDRINHO



Leandro Franceschini Filho é um renomado músico de Sumaré. Seguindo a história política da família Franceschini, ocupou a cadeira de vereador em duas legislaturas. Ao par disso, ele sempre manteve um contato próximo com pessoas de expressão da cultura brasileira, como é o caso de Rolando Boldrin, fotografado com ele.

ALFRED SPAHRN



Alfred Spahrn, mostrado nesta foto, era um profissional especializado em montagens industriais. Quando ele veio para Sumaré, para trabalhar na empresa B.F. Goodrich, ao lado da 3M do Brasil, passou a residir em nossa cidade com sua família, até seu falecimento. Casado com Thereza Aparecida Monteiro Spahrn, teve dois filhos: Arnold Clayton Spahrn e Alfred Spahrn Jr. (Azulão).

WANDERLEY PAIVA

Ídolo da Macaca campineira, Wanderley formou um meio-campo dos sonhos ao lado de Marco Aurélio e Dicá na segunda metade dos anos 1970, resultando nos vice-campeonatos paulistas de 1977 e 1979. Wanderley vestiu a camisa alvinegra em 182 partidas entre 1976 e 1980, tendo marcado cinco gols. Ele é o primeiro titular daquele eterno time a partir desta para outra vida, no ano de 2025, aos 75 anos, vítima de um câncer de Próstata. Nesse ano Wanderley estava trabalhando na Prefeitura de Sumaré há 4 anos, na Biblioteca Pública Municipal no atendimento ao público e organização de sua estrutura. Nesse período ele manteve um contato próximo e valioso com a Associação Pró-Memória de Sumaré.



VAGUINHO



Wagner de Souza Dias é um nome de expressão em Sumaré, ligado principalmente ao futebol profissional. Ele começou sua carreira na Associação Atlética Ponte Preta de Campinas e depois passou por outros clubes do Estado e do país. Quando a idade chegou, passou a ser técnico de futebol, com muito sucesso. Ganhou muitos títulos com times profissionais, principalmente de Santa Catarina - com o Brusque foi campeão da série D do campeonato brasileiro. No momento que redigimos esta nota estava dirigindo a Internacional de Limeira. Por onde passou e ainda passa, leva junto o nome de sua cidade - Sumaré.

FAMÍLIA JOÃO FRANCESCHINI



João Franceschini é o nome de uma Escola em Sumaré. Ele ganhou a homenagem por ser o ancestral dessa família que teve representantes na Prefeitura e na Câmara Municipal de Sumaré. Nesta foto são mostrados seus seis filhos, alinhados em ordem cronológica de nascimento, da esquerda para a direita: Olívio Franceschini, Deolindo Franceschini, Abílio Franceschini, Palmyro Franceschini, Leandro Franceschini e Waldemar Franceschini.

CONCEIÇÃO ALVES DE BARROS



Conceição Alves de Barros, mostrada nesta foto, era portuguesa de nascimento. Aqui acabou casando-se com o português José de Barros, com quem dividiu o lar e os negócios do esposo (Bar Avenida, Bar Jardim e uma panificadora em Campinas). O casal teve dois filhos: Sérgio Barros e José Antônio Barros. Ela faleceu no início deste ano de 2026.

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

Evanir Pascoal Ferreira de Camargo - “Mais Cem”



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Mais Cem

Evanir Pascoal Ferreira de Camargo, carinhosamente conhecido como Mais Cem, nasceu em 18 de abril de 1954, filho de Antônio Ferreira de Camargo e Cecília Severino de Camargo. Desde cedo, mostrou-se um homem de caráter firme, dedicado e trabalhador. Casado com Tereza Bueno Ferreira de Camargo, construiu uma família marcada pelo amor e pela união, sendo pai presente e dedicado de Simone e Marcelo, que hoje carregam com orgulho o legado do pai.

Ainda menino, começou sua trajetória no antigo matadouro de Monte Mor, onde aprendeu os primeiros passos da profissão que se tornaria sua grande paixão: o ofício de açougueiro. Com esforço, disciplina e talento, transformou-se em um verdadeiro mestre da profissão, reconhecido por sua

habilidade e pelo respeito que conquistava em cada lugar por onde passava. Mais Cem não apenas trabalhava com carne; ele dignificava a profissão, transmitindo conhecimento e ensinando com paciência, sempre valorizando o trabalho honesto. Sua trajetória é lembrada como exemplo de dedicação e orgulho pelo que fazia.

Homem íntegro e honesto, Mais Cem cultivava valores sólidos que se refletiam em sua vida pessoal e profissional. Torcedor apaixonado do Palmeiras, acompanhava com entusiasmo os jogos do time, vibrando com cada vitória. Nas horas vagas, encontrava alegria nas coisas simples: pescar nas lagoas dos sítios dos amigos, ouvir música sertaneja raiz, reunir a família em torno de um churrasco aos domingos. Esses momentos eram para ele preciosos, pois representavam a união, a amizade e a celebração da vida. Devoto de Nossa Senhora Aparecida, carregava consigo uma fé profunda, que guiava seus passos e fortalecia sua jornada.

Em 1998, decidiu montar um pequeno bar em frente à sua casa, no bairro Jardim

Guanabara, em Monte Mor. Esse espaço tornou-se ponto de encontro de amigos e vizinhos, onde boas conversas, risadas e partidas de truco aconteciam com frequência. O jogo de truco, aliás, era uma de suas grandes paixões, especialmente ao lado de Ticão, Mama e tio Wilson. Também era conhecido pelos churrascos de sexta-feira com o pessoal da prefeitura, momentos de confraternização que se tornaram parte da memória coletiva da cidade e que até hoje são lembrados com carinho.

Mais Cem partiu em 30 de maio de 2009, deixando saudades eternas. Está sepultado no Cemitério Municipal de Monte Mor, mas sua presença permanece viva nas lembranças, nos ensinamentos e no exemplo de vida que deixou. Sua história não se encerra com sua partida, pois continua viva na memória de sua família, de seus amigos e de todos que tiveram o privilégio de conviver com ele.

Seu nome é sinônimo de respeito, amizade e dedicação. Um homem que soube honrar sua profissão, sua família e sua comunidade. Hoje, celebramos sua história e reafirmamos o compromisso de honrar o legado que nos deixou. Mais Cem não foi apenas um açougueiro, um torcedor do Palmeiras ou um amigo; foi um homem que marcou vidas com sua simplicidade, sua generosidade e sua paixão pela vida.

CARLOS LUIZ STEFFEN



Carlos Luiz Steffen nasceu em 5 de fevereiro de 1904, na cidade de Campinas, São Paulo, Brasil e era filho de Augusto Luiz Theodoro Steffen, e de Mathilde Francisca Ambrust. Em 28 de maio de 1925, casou-se com Anunciata Nini. Ao longo de sua vida, destacou-se como proprietário de terras e agricultor de renome, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento da região. Além de sua atuação no campo, também se dedicou à vida pública, exercendo o cargo de vereador em Monte Mor, onde deixou sua marca na história política da cidade. Carlos Luiz Steffen faleceu em 28 de setembro de 1974, em Monte Mor, aos 70 anos de idade. Em reconhecimento à sua trajetória e legado, uma rua no centro da cidade recebeu o seu nome, perpetuando sua memória na história local.

MOACYR VICTÓRIO FORCHETTI



Moacyr Victório Forchetti nasceu em 1920, fruto do amor de Nicola Forchetti e Ana Luiza Hyppolito. Desde cedo demonstrou energia, determinação e espírito empreendedor, características que marcaram toda a sua trajetória de vida. Homem ativo e visionário, dedicou-se ao ramo da avicultura, onde construiu uma empresa sólida e respeitada, referência na produção de produtos avícolas. Seu trabalho incansável não apenas impulsionou o setor, mas também contribuiu para o desenvolvimento econômico da região, deixando um legado de inovação e prosperidade. Além de empresário exemplar, Moacyr também se destacou na vida pública. Atuou como vereador, presidente da Câmara e, em 1963, assumiu a responsabilidade de ser prefeito de sua cidade, exercendo o cargo entre 11 de abril e 31 de dezembro daquele ano. Sua passagem pela política foi marcada pelo compromisso com a comunidade e pela busca constante de melhorias para os cidadãos. Moacyr Victório Forchetti foi mais do que um líder empresarial e político: foi um homem que acreditava no trabalho, na honestidade e na força da coletividade. Sua memória permanece viva como inspiração para todos que reconhecem o valor da dedicação e da coragem de transformar sonhos em realidade.

MARIA JUREMA DE ALMEIDA

Maria Jurema de Almeida nasceu em 9 de dezembro de 1923, na cidade de Monte Mor, São Paulo, Brasil. Era filha de João Manoel de Almeida, e de Hermínia Pinto de Almeida. Em 25 de julho de 1948, casou-se com Antônio Augusto Steffen, também em Monte Mor. Dessa união nasceram os quatro filhos. Maria Jurema destacou-se não apenas como esposa dedicada e mãe exemplar, mas também por sua personalidade alegre e generosa. Era muito querida pelos familiares e amigos, que guardam lembranças afetuosas de sua presença marcante. Ela faleceu em 29 de setembro de 1982, em sua cidade natal, aos 58 anos de idade, deixando um legado de amor, alegria e união que permanece vivo na memória de todos que a conheceram.



ANTÔNIO JOÃO DE ALMEIDA

Antônio João de Almeida nasceu em 11 de dezembro de 1922, na cidade de Monte Mor, São Paulo, Brasil. Era filho do montemorense João Manoel de Almeida (1895-1973), e de Hermínia Pinto de Almeida (1899-1972). Foi casado com Brasília de Oliveira e faleceu em 4 de dezembro de 2008, na cidade de Campinas, São Paulo, aos 85 anos de idade, deixando sua memória preservada entre familiares e a comunidade.

